



A Arte da
Cantoria
Regras da Cantoria

Coleção **Itaú**
cultural

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

ACERVO FUNARTE
DA MÚSICA BRASILEIRA

Presidente da República Federativa do Brasil Fernando Henrique Cardoso
Ministro de Estado da Cultura Francisco Corrêa Weffort
Secretário de Apoio à Cultura do Ministério da Cultura José Álvaro Moisés
Presidente da Fundação Nacional de Arte (Funarte) Márcio Souza
Diretor do Departamento de Ação Cultural da Funarte Gilberto Vilar de Carvalho
Coordenadora de Música da Funarte Valéria Ribeiro Peixoto
Presidente da Associação de Amigos da Funarte Arnaldo Niskier



A Arte da Cantoria

Regras da Cantoria

A ARTE DA CANTORIA

Uma das finalidades do Instituto Nacional do Folclore é preservar e divulgar com autenticidade a música das danças tradicionais e dos conjuntos instrumentais típicos, representativos das diversas regiões culturais do país. Foi por intermédio do seu Núcleo de Música que surgiram as primeiras gravações de compactos, integrando a série que denominamos Documentário Sonoro do Folclore Brasileiro, já em seu quadragésimo título. Com o desenvolvimento desse trabalho, começamos também a produzir LPs, projeto que, mais tarde, levaria o nome de Arte da Cantoria, em que procuramos documentar as diversas manifestações da poética popular nordestina e da música que tão bem a caracteriza.

A idéia nasceu após o lançamento do primeiro LP, intitulado *Literatura de cordel*, no qual José João dos Santos, o popularíssimo Azulão, cantor paraibano radicado em Engenheiro Pedreira, RJ, realizou a façanha de cantar, com sua voz afinada, boa dicção e um precioso toque de viola, dois folhetos de cordel: *O marco brasileiro* (1906), com 8 páginas e 34 sextilhas, de Leandro Gomes de Barros (1865-1918), e um inédito, do próprio Azulão, *O homem do arroz e o poder de Jesus* (1975), com 8 páginas e 49 sextilhas.

Lançado, o disco obteve grande sucesso, merecendo elogios dos mais conceituados críticos de nossa discografia e aparecendo, posteriormente, na listagem dos "dez melhores do ano" nos principais jornais do Rio.

Estimulados pelo interesse despertado entre os estudiosos, apresentamos, agora, *Regras da cantoria*. É com esta denominação que os cantadores repentistas classificam o conjunto de gêneros que compõem a arte de poetar, ou seja, uma espécie de gramática do verso e das rimas, que aprendem pela oralidade. Para que possamos configurar o aspecto formal de um desafio, apresentamos no repertório deste disco uma sequência de regras que, iniciadas pelas sextilhas, atingem, num movimento ascendente, o seu ponto culminante na complexidade poética do *martelo-agalopado* - nesta gravação substituído pelo *martelo-alagoano*, por causa da minúscula do LP -, para voltar, em movimento descendente, com gêneros semelhantes às sextilhas, que caracterizam a forma inicial das cantorias.

No texto do encarte, encontramos a conceituação dos gêneros e gráficos explicativos das normas técnicas adotadas pelos cantadores. Trata-se de um notável trabalho de autoria do nosso saudoso e inesquecível amigo Sebastião Nunes Batista (1925-1982), colaborador neste projeto, a quem *in memoriam* dedicamos esta gravação.

A bibliografia nesse setor é rara, e somente agora começam a aparecer publicações sobre o assunto.

A propósito, gostaria de registrar que as primeiras dicas sobre as regras as recolhi num artigo publicado, em 20/5/1955, no *Diário de Notícias*, do Rio de Janeiro, em que o

professor Manuel Diegues Júnior informava a seus leitores:

"São, assim, ricas e belas as maneiras de expressar-se do cantador popular, nas diversas manifestações de seu pensamento, através de idéias e de imagens, que não são palavras soltas ao vento; mas, ao contrário, existe nelas uma realidade vivida que se traduz não somente na *riqueza das formas* (grifo é nosso), como ainda e, principalmente, na *variedade e beleza das idéias*".

Alôysio de Alencar Pinto

1. Sextilhas (início de cantoria) 5:33
2. Gêmeira 6:12
3. Mourão-de-sete-pés (trocado) 5:38
4. Mourão-de-você-cai 5:48
5. Oito-pés-a-quadrão 5:34
6. Dez-pés-a-quadrão 5:28
7. Martelo-alagoano 4:54
8. Galope-à-beira-mar 5:41

REGRAS DA CANTORIA

A cantoria nordestina apresenta-se sob várias modalidades, algumas já em desuso, como a quadra, a colcheia, a carretilha, etc., e outras atualmente cantadas nos desafios. Otacilio Batista Patriota e Oliveira de Pannels são dois pernambucanos muito conhecidos no mundo da cantoria - este, natural da cidade de Pannels, e o outro, de São José do Egito, irmão dos cantadores Dimas e Lourival Batista Patriota, procedente de uma família de afamados repentistas, como Ugolino do Sabugi, Nicandro do Teixeira, Antônio Batista Guedes e Francisco das Chagas Batista.

1. SEXTILHAS - As cantorias são sempre iniciadas e terminadas por sextilhas com versos de sete sílabas na fórmula ABCBDB; isto é, rimando entre si os versos 2º, 4º, e 6º e com rima obrigatória da "deixa", que é uma reminiscência do *leixa-preen* dos trovadores medievais. Na "deixa", o segundo cantor inicia a sua estrofe rimando o primeiro verso com o último da estrofe do primeiro cantor. Exemplo:

1º OTACÍLIO: Neste momento sublime A
 2º Eu noto o tempo bonito B
 3º Canta Otacílio Batista C
 4º De São José do Egito B
 5º Transporta versos da terra D
 6º Para a casa do infinito B

1º OLIVEIRA: Eu já sou doutro distrito A
 2º Declaro na minha loa B
 3º Eu sou filho de Painéis C
 4º Pernambuco, terra boa B
 5º Que por impulso da arte D
 6º Moro hoje em João Pessoa B

2. **GEMEDEIRA** - Sextilha em que os cantadores intercalam entre o 5º e o 6º versos o estribilho "ai, ai, ui, ui", geralmente em tom lamentoso ou de gracejo. Exemplo:

1º OLIVEIRA: Na luta do dia-a-dia A
 2º Sei que não é brincadeira B
 3º O sujeito vai contente C
 4º Subindo toda ladeira B
 5º Porém antes de subir D
 - Ai, ai, ui, ui, -
 6º Tem que ir na gemedeira B

3. **MOURÃO-DE-SETE-PÉS (TROCADO)** - Estrofe de sete setessílabos, dialogados, na ordem ABCBDB, em que um dos cantadores canta os dois primeiros e os três últimos versos, e o outro canta o 3º e o 4º versos.

1º OTACÍLIO: Vai Otacílio Batista A
 2º Num mourão com Oliveira B
 3º OLIVEIRA: Eu também sou repentista C
 4º Desta pátria brasileira B
 5º OTACÍLIO: Você troque o que quiser D
 6º Dou você numa mulher D
 7º Embora você não queira B

4. **MOURÃO-DE-VOCÊ-CAI OU DEZ-PÉS-LÁ-VAI** - É composto de doze versos dialogados na fórmula de rimas ABCBACADDEED, em que o 9º verso é recitado: "Você cai" ou "Cuidado que você cai". Os versos 3º, 6º, 9º e 12º são sempre repetidos. O cantador iniciante canta os versos 1º, 2º, 3º, 7º, 8º, 10º, 11º e 12º, ficando os demais versos a cargo do segundo cantador. Exemplo:

1º OLIVEIRA: Vamos cantar diferente A
 2º Bonitas estórias da vida B
 3º Lá vai um, dois, três C
 4º OTACÍLIO: Eu dou entrada e saída B
 5º Na cantoria da gente A
 6º Conte quatro, cinco, seis C
 7º OLIVEIRA: Você é inteligente A
 8º Comigo a cantiga vai D
 9º OTACÍLIO: Você cai... D
 10º OLIVEIRA: Se eu cair caio de um jeito E
 11º E me levanto com respeito E
 12º E se for por dez pés, lá vai D

5. **OITO-PÉS-A-QUADRÃO** - Estrofe de oito versos de sete sílabas na disposição de rimas AAABBCCB, em que o último verso termina com a expressão "Nos oito pés de quadrão", e a "deixa" se faz com o sétimo verso. O pé significa verso, como ensinava o trovador espanhol medieval Juan del Enzina em sua *Arte de Poesia Castellana*. Exemplo:

1º OLIVEIRA: Vamos seguir companheiro A
 2º Cantando novo roteiro A
 3º Você que é altaneiro A
 4º Canta com disposição B
 5º Na cadência do baião B
 6º Desta bonita toada C
 7º Cantará música que agrada C
 8º Nos oito pés de quadrão B

6. **DEZ-PÉS-A-QUADRÃO** - Décima com versos heptassílabos, dialogados, no esquema de rimas ABBAACCCDC, sendo que os versos 6º e 7º rimam em "ão", para concordar com o 10º, que termina com a palavra "quadrão" e é cantado em uníssono pelos dois cantadores. Exemplo:

1º OTACÍLIO:	Vamos com toda lembrança	A
2º OLIVEIRA:	Cantando com todo jeito	B
3 OTACÍLIO:	Botando força no peito	B
4º OLIVEIRA:	Sentindo nova esperança	A
5º OTACÍLIO:	Simplez igual a criança	A
6º OLIVEIRA:	Que vive na ilusão	C
7º OTACÍLIO:	Com Jesus no coração	C
8º OLIVEIRA:	Pensando só no que é belo	D
9º OTACÍLIO:	Depois se canta um martelo	D
10º Ambos:	E lá se vão dez a <i>quadrão</i>	C

7. MARTELO-ALAGOANO - Décima com decassílabos na disposição de rima clássica ABBAACDDC, em que o 6º e o 7º versos têm obrigatória a rima em "ano", para concordar com o 10º verso, que termina com as palavras "martelo-alagoano". Os versos têm a acentuação tônica na 3ª, 6ª e 10ª sílabas. A "deixa" também se faz entre o 9º verso de um cantador e o 1º do outro. Exemplo:

1º OLIVEIRA:	Eu preciso seguir com o companheiro	A
2º	Num assunto bonito que eu gosto	B
3º	No que é belo e no que é bom me encosto	B
4º	Muito embora que custe o meu dinheiro	A
5º	Sou feliz, sou poeta brasileiro	A
6º	Admiro o sujeito que é humano	C
7º	Só não posso viver com o tirano	C
8º	Participar do tal dos imbecis	D
9º	Se o viver é assim, não é feliz	D
10º	E lá vão dez de <i>martelo-alagoano</i>	C

8. GALOPE-À-BEIRA-MAR - Estrofe com dez versos de onze sílabas na mesma fórmula da 10ª ABBAACDDC, com acentuação tônica na 2ª, 5ª, 8ª e 11ª sílabas, tendo obrigatoriamente o último verso terminado com a palavra "beira-mar". Aqui também a "deixa" se faz entre o 9º verso de um cantador e o 1º do outro. Exemplo:

1º OTACÍLIO:	Colega de arte é conveniente	A
2º	Cantar um galope, mesmo de improviso	B
3º	Porque nesta hora contigo eu preciso	B
4º	Falar neste Rio que é um tanto quente	A
5º	Mas é a cidade tão boa pra gente	A
6º	Eu estou nela, posso admirar	C
7º	Dia de domingo eu vou me banhar	C
8º	Ali no Flamengo e em Copacabana	D
9º	Tem tanta cabocla que pinta e que engana	D
10º	Nos dez de galope da <i>beira do mar</i>	C

Sebastião Nunes Batista
Rio de Janeiro, outubro de 1980

FICHA TÉCNICA ORIGINAL

Interpretação *Cantadores Otacilio Batista e Oliveira de Pannels, que se acompanham em suas violas não artesanais de regra inteira e cinco cordas duplas*
Gravação *Realizada no estúdio da Rádio MEC, em 29/5/1979, sob a coordenação de Aloysio de Alencar Pinto e com a colaboração de Sebastião Nunes Batista*
Técnico de som *Mário Lúcio da Costa (Rádio MEC)*
Montagem *Realizada no estúdio da Funarte em 3/11/1983*
Operador de som *Jorge Haouila*
Orientação musical *Aloysio de Alencar Pinto*
Pesquisa e supervisão *Aloysio de Alencar Pinto*
Produção *Instituto Nacional do Folclore (Lélia Gontijo Soares, diretora), Rua do Catete, 179, Catete, Rio de Janeiro/RJ*

1984

ATRAÇÃO FONOGRÁFICA

Direção Artística *Wilson Souto Jr.*
Gerente de Produto *Edson Natale*
Masterização *CD Master*
Projeto Gráfico *Click Design Gráfico*
Direção de Arte *Luiz Cordeiro*
Arte Final *Caio Mariano*
Charge *Cárcamo*

Escreva para **Atração Fonográfica Ltda.** e solicite informações a respeito do nosso catálogo: Av. São Gualter, 1941 - São Paulo - SP - CEP: 05455-002
Tel.: (011) 813-6944 / Fax: (011) 212-9707
Internet: www.atracaocom.br / E-mail: atracao@atracao.com.br

ESTE CD É UMA REPRODUÇÃO DOS DISCOS DE VINIL E TRAZ NO ENCARTE OS TEXTOS CRÍTICOS E/OU INFORMATIVOS ORIGINAIS. PARA SEU LANÇAMENTO HOVE MINUCIOSO PROCESSO DE RECUPERAÇÃO E REMASTERIZAÇÃO DIGITAL GRAÇAS AO EMPENHO DA CD MASTER. EVENTUAIS ALTERAÇÕES NA QUALIDADE DO SOM SÃO INERENTES AO EQUIPAMENTO E ÀS TÉCNICAS DE GRAVAÇÃO DA ÉPOCA.

O Instituto Itaú Cultural escolheu a recuperação do acervo fonográfico da Funarte como marco de sua atuação na área musical, coerente com o objetivo de contemplar uma das mais ricas vertentes de nossa cultura - a música brasileira - e valorizar a produção cultural pela pesquisa, sistematização e divulgação de suas manifestações nas diversas formas de expressão.

Construído nas décadas de 70 e 80, o acervo é resultado de diferentes séries temáticas de discos originalmente lançados em vinil, abarcando diversas vertentes de nosso universo musical e contemplando tanto a música popular e folclórica quanto a música erudita clássica e contemporânea. É inquestionável a constatação de que, não fora esta ação da Funarte, diversos músicos e composições jamais encontrariam espaço para registro e divulgação.

No início dos anos 90, a falta de diretrizes culturais para o país colocou em risco todo o trabalho anteriormente desenvolvido, levando à perda de boa parte das matrizes das obras produzidas. Graças à parceria estabelecida entre o Instituto Itaú Cultural, a Funarte e a Atracção Fonográfica, os discos de vinil coletados entre diferentes colecionadores em diversos pontos do país estão sendo cuidadosamente remasterizados.

Temos, portanto, enorme satisfação em oferecer em compact disc aquele que é, sem dúvida, um dos mais importantes acervos de música brasileira.

- | | | | | | |
|----|------------------------------------|------|----|--------------------------------------|------|
| 01 | Sextilhas (início de cantoria) | 5:33 | 06 | Dez-pés-a-quadrão | 5:28 |
| | 66954614 | | | 66981590 | |
| 02 | Gemeadeira | 6:12 | 07 | Martelo-alagoano | 4:54 |
| | 66981751 | | | 66981611 | |
| | (Otacílio Batista) Warner (Latino) | | | | |
| 03 | Mourão-de-sete-pés (trocado) | 5:38 | 08 | Galope-à-beira-mar | 5:41 |
| | 66981670 | | | 66981603 | |
| 04 | Mourão-de-você-cai | 5:48 | | Cantadores: | |
| | 66981689 | | | Otacílio Batista/Oliveira de Panelas | |
| 05 | Oito-pés-a-quadrão | 5:34 | | | |
| | 66981760 | | | | |

Coleção **Itaú**
cultural



(011)813-6944
www.atracao.com.br

MINISTÉRIO DA CULTURA

FUNARTE

LEI DE
INCENTIVO
À CULTURA



MINISTÉRIO
DA CULTURA

PRODUZIDO NA
ZONA FRANCA DE
SERGIPE
IMPORTA A GRAVADORA

COMPACT
DISC
DIGITAL AUDIO

Fabricado pela Microservice - Microfilmagens e
Reproduções Técnicas da Amazônia Ltda. - CGC:
34.525.444/0001-62 - Manaus - sob encomenda de
Atração Fonográfica Ltda. - CGC: 01.252.046/0001-60

